

---

## **XII MOSTRA INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE ENFERMAGEM**

---

### **TROMBOSE VENOSA ASSOCIADA AO USO DE ANTICONCEPCIONAIS ORAIS COMBINADOS**

**Ellen de Queiroz Viana**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: ellen.viana.queiroz@gmail.com

**Gabriela Mendes de Souza**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: mendesgabriela17@gmail.com

**Ester da Silva Gomes**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: silvaaester@gmail.com

**Francisco Wesley Saraiva de Sousa**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: wesleysousaenf@gmail.com

**Liene Ribeiro de Lima**

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

#### **RESUMO**

Introdução: O Tromboembolismo Venoso (TVE) decorre da ocorrência de uma Embolia Pulmonar proveniente da Trombose Venosa Profunda (TVP). Entretanto, a TVP está relacionada a formação de coágulos nas veias profundas, podendo provocar impedimento da circulação no vaso de forma total ou parcial. A TVP pode ser desencadeada através de fatores ambientais ou genéticos, mas também sobre grande influência do uso de Anticoncepcionais Oraís Combinados (AOC). Objetivo: Identificar na literatura científica sobre os riscos da ocorrência de trombose venosa em mulheres usuárias de Anticoncepcionais Oraís Combinados. Método: Trata-se de um estudo do tipo revisão de literatura com caráter descritivo, realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS Brasil), através da base de dados científica: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), utilizando o cruzamento dos descritores: trombose venosa, anticoncepcionais orais e saúde da mulher. Foram incluídos artigos completos que tivessem sido publicados nos últimos cinco anos (2016-2021) e que fossem de domínio público, excluindo aqueles que não condiziam com o tema da pesquisa e que não atendiam aos critérios de inclusão. Foram encontrados 6 artigos, mas apenas 1 compôs o resumo, após a leitura na íntegra. Resultados: O AOC possui uma grande variedade de pílulas produzidas e disponíveis para compra e venda no mercado, tornando-o um método contraceptivo utilizado em grande escala e favorecendo também uma automedicação, sem uma consulta prévia com o ginecologista. Estudos realizados em diversos países afirmam que a incidência de eventos tromboembólicos é mais recorrente em mulheres usuárias de AOC, principalmente naquelas que tem 40 anos ou mais. No entanto, a incidência do Tromboembolismo Arterial (TEA) ainda é maior quando comparada ao TVE. O aumento dos riscos de doenças tromboembólicas em usuárias do AOC decorre devido a ação pró-coagulante que eles possuem, tornando-o também um fator de risco para a ocorrência de trombose venosa. Conclusões: Observa-se a necessidade da consulta ginecológica antes de iniciar a utilização de qualquer método contraceptivo, para que seja feita a avaliação do tipo mais indicado para cada pessoa, além do acompanhamento periódico que deve ser realizado

após o início da utilização, para avaliar todos os efeitos que eles causaram dentro do organismo, podendo ser benéficos ou maléficos.

**Palavras-chave:** Trombose Venosa. Anticoncepcionais Orais. Saúde da Mulher.